

## ***O GRAMADO NO PAISAGISMO SUAS HISTÓRIAS***

*Raul Cânovas*

Arquiteto e paisagista

### **1. O Início**

É difícil imaginar como eram os jardins antigamente, sem o acabamento de um bom tapete verde. Contam que, na Idade Média usavam-se pilões para amassar a grama e até ovelhas para mantê-la podada, acredita-se que foi assim impensadamente, que nos séculos XIV e XV foi feita uma seleção das gramíneas mais resistentes. Mais tarde, os jardineiros medievais descobriram que o alfange podia fazer esse serviço de uma maneira mais uniforme.

Na Inglaterra, em pleno século XIII, o cricket era jogado nas ruas perto das tabernas, porém em 1541 Henrique VIII promulgou uma lei que proibia sua prática em locais públicos, estabelecendo em multa de 6 xelins e 8 pennies para os infratores, no entanto, pagando-se um imposto de no mínimo 100 libras, a nobreza poderia obter uma licença para jogar nos gramados dos castelos.

Já o estado tentava diminuir a popularidade do cricket, e continuar por razões militares estimulando a prática da balestra.

Apesar dos esforços do rei, a ata conseguiu apenas estimular o cultivo de gramados melhores, que aos poucos foram substituindo a camomila e outras relvas rústicas.

Em 1610, inicia-se o período da jardineira jacobina, e o paisagista Francis Bacon consegue gramados bem podados e perfeitos a tal ponto que mais tarde D'Angeville, seu colega francês, reconhece que em nenhum outro lugar da Europa poderá ser atingida uma qualidade similar.

Alberto Magno escreveu em 1260 uma obra titulada *De Vegetabilibus*, e no capítulo *De plantatione viridariorum*, aconselhando a melhor forma para se obter um tapete verde: “o local deve ser limpo das raízes, desenterrando-as e cavoucando o solo em profundidade, imediatamente molhe a superfície com água fervente para que as sementes das ervas sejam destruídas e não possam germinar... aí então a terra pode ser coberta com placas de relva boa, tirada do prado, comprimindo-as com soquetes de madeira e pisoteando-as respeitosamente; a erva crescerá aos poucos, delicada como um cabelo, até cobrir a terra com um manto fino”.

As recomendações de São Alberto são importantes, porque até o século XVII, poucas foram as variantes no cultivo de grama.

Com o descobrimento de novas terras, foram levadas para Europa muitas gramíneas e forrações que os jardineiros utilizaram nas plantações; da América levaram a *Lippia canascens*, em 1664; o *Ophiopogon japonicus* (grama preta) foi testado em 1784 vindo do Japão, e também nesse mesmo século, o velho continente começou usar os *Carpobrotus* (onze horas) que fora trazido da África do Sul; o problema foi que estas e outras tantas não resistiam ao pisoteio, servindo apenas de enfeite.

Primeiro Willian Kent (1685- 1748) e depois “capability” Brown (1716- 1783), dois paisagistas formidáveis, podem ser considerados os principais responsáveis por terem preenchido com gramados toda a Inglaterra. Kent desenhava seus jardins de maneira livre, tentando sempre um resultado bucólico; Brown, usando a topografia da região, imprimia em seus trabalhos, onde sempre aparecem lagos ou rios naturais, uma sensação de calma muito grande.

## **2. A Tecnologia**

Mais tarde, no começo do século XIX, a Revolução Industrial no início da Era Victoriana, deu lugar ao aparecimento do pequeno jardim doméstico, aquele momento tão popular foi aos poucos substituído por um invento patenteado por Edwin Budding em 1830.

Budding trabalhava em uma fábrica têxtil em Stround e adaptou uma máquina que era utilizada para cortar tecidos destinados à confecção de roupa, transformando-a no primeiro cortador de grama; em 1832 foram colocadas à venda, e rapidamente transformou-se em objeto de desejo da sociedade britânica. Existiam dois modelos: um pequeno de uso doméstico e outro profissional para áreas maiores.

Na década de 1860, apareceu na Grã-Bretanha a máquina de cortar grama americana da marca Archimedean, equipada com uma única faca em forma de espiral; posteriormente, muitas engenhocas surgiram para deixar os gramados mais perfeitos e bonitos.

Em 1842, surgiram as máquinas puxadas por cavalos, em 1893 foi montada a primeira ceifadeira a vapor. Já as elétricas são mais recentes, e começaram a ser comercializadas na década de 60, logo depois, aproximadamente em 1968, foram lançadas as Flymos, primeiras cortadoras flutuantes.

As mangueiras de borracha que foram desenvolvidas inicialmente pela Gutta Percha Company colaboraram também na qualidade dos gramados que mereceram pesquisas

científicas a partir de 1890, quando foi criado no EUA o primeiro campo experimental. O golf tornou-se aos poucos um esporte popular nos países mais desenvolvidos, e em 1924, o Green Committee del Royal Ancient Golf Club decidiu que o cultivo das gramíneas deveria ser objeto de investigação. Em 1929, foi fundado o Board of Greenkeeping Research, que mais tarde, em 1951 foi reorganizado com o nome de Sports Turf Research Institute, que se dedica até hoje a aprimorar variedades, mais resistentes e bonitas.

Os jardins, por menores que sejam, ficam mais simpáticos quando uma área é ocupada por um tapete natural. O motivo é simples, ela é a responsável fundamental na perspectiva do paisagismo, e na profundidade dos outros elementos que formam a área verde, tanto é que os ingleses revolucionaram a arquitetura paisagística, utilizando as gramíneas para acentuar o relevo do terreno, aumentando dessa maneira, a sensação de espaço e dando uma contribuição definitiva ao designer de jardins.

### **3. Escolha das variedades**

Muitas são as alternativas para forrar uma área externa com um tapete natural; os *Agrostis*, as *Festucas*, os *Poas*, o *Lolium*, o *Cynosusurs*, os *Phleum*, o *Briomus*, o *Anthoxanthum*, enfim, uma variedade de ervas que são rasteiras e que suportam nossas caminhadas.

Outras, como as *Anthemis nobilis* (camomila), apesar de crescerem horizontalmente, não são tolerantes ao pisoteio, mas soltam um perfume gostoso; a variedade “Treneague” é ideal por ser baixa e compacta, também o *Thymus serpyllum* (tomilho) é aromático e de baixo porte. Uma opção é o *Pennisetum clandestinum* (kikuyu), que se desenvolve bem no litoral, permanecendo verde no inverno, mesmo sobre frio intenso; outra escolha para a região praiana é o *Stenotaphrum secundatum* (Santo Agostinho).

No entanto, as gramíneas de maior sucesso continuam sendo a *Zoysia japonica* (esmeralda) de folhas estreitas e curtas, que a transformam em uma variedade ideal para jardins residenciais e campos de futebol e a *Axonopus compressus* (São Carlos) perfeita para áreas sub-tropicais e úmidas.

Mas um problema atormenta permanentemente os leigos e até mesmo os profissionais: que grama usar em locais sombreados, onde árvores ou edificações impedem a passagem dos raios solares.

Bem, é importante ressaltar que as gramíneas só crescem sob sol pleno, ou em contato com ele durante cinco ou seis horas, portanto, a solução é a utilização de outras herbáceas que

vegetam nessa situação. Entre muitas, vamos destacar algumas cujo porte baixo ajudará na formação de uma alfombra verde.

*Hedera canariensis* (Hera): é perfeita em regiões de clima subtropical ou temperado, pois suporta baixas temperaturas. Antes do seu plantio é importante verificar o pH do solo, pois essa hera não suporta terras muito ácidas. Plantando 16 mudas por m<sup>2</sup>, consegue-se uma forração em pouco tempo.

*Tradescantia zebrina* (trapoeraba): o porte não ultrapassa os 20 cm, é perene e as folhas com duas listras cinzas na face superior, contrastam com a face contrária que é roxa; pode ser plantada de estaca de 20 em 20cm.

*Ophiopogon japonicus* (grama preta): esta liliácea cresce formando tufo, tanto no sol como na sombra, e apesar de não tolerar o pisoteio, é ótima para substituir a grama convencional quando o sol é insuficiente; para um resultado rápido as mudas devem ser plantadas de 7 em 7cm.

*Chlorophytum comosum* (paulistinha): o clorofito também é uma liliácea e serve para formar grandes panos de relva baixa; a variedade de listras brancas ou amarelas é muito bonita e rústica, as mudas podem ser obtidas por divisão de touceiras e plantadas de 20 em 20cm.